

Sucesso entre os estudantes

"Eu sei que é coisa de capitalista, mas me dá um autógrafo?". O pedido do estudante de História Fernando Rangel, 21 anos, ao candidato à Presidência da República Luís Inácio Lula da Silva, do PT, após debate na Universidade Santa Úrsula, na terça-feira à noite, resumiu a admiração que os demais estudantes manifestaram pelo ex-líder sindical.

O candidato petista conseguiu fazer com que 700 estudantes — muitos deles sem voto definido, ou com a convicção de votar em outro candidato — se acotovelassem no auditório da universidade. Depois de um discurso de uma hora e um debate que durou mais 30 minutos, Lula saiu ovacionado.

A platéia tinha petistas, comunistas (do PC do B, que compõe a Frente Brasil junto com o PV e o PSB), brizolistas e até quem já **colloriu**. A ausência notada foi de representantes do PSB, partido que ameaça sair da aliança diante da possibilidade de o escritor Fernando Gabeira ser o vice na chapa da Frente Brasil. Na mesa estavam apenas Lula, o ex-candidato à Prefeitura do Rio pelo PT, Jorge Bittar, a presidente regional do PC do B, Maria Dolores, e o próprio Gabeira.

"O que eu mais admiro no Lula é que ele começou de baixo", comentou a estudante

de Ciências Contábeis Jussara Lima, 26 anos, que se contentou em ouvir do corredor a palestra do candidato petista. A mesma característica foi apontada pela estudante de Comunicação Eliane Martins, 23 anos, que acrescentou ainda "o compromisso que ele tem com as classes trabalhadoras". A brizolista Cláudia de Souza, 25 anos, estudante de Letras, gostou da "simplicidade e da modéstia de Lula. E o estudante de Ciências Contábeis Álvaro Gilberto Lima, 28 anos, que, no entanto, não sabe ainda em quem vai votar: "Não voto nele porque ele ainda não tem condições de ser presidente. Ainda é muito imaturo".

A "coerência com o povo" é uma qualidade de Lula, para o estudante do 2º grau, André Guedes, 17 anos. "Vou votar no Lula. Minha mãe é que não vai gostar nada disso, ela é de direita", disse. Sem candidato, o estudante de Direito César Augusto Araújo, 24 anos, fez coro com os demais: "Ele está falando com lealdade". Adepto da candidatura Collor, o estudante de Direito Jaime discordou: "Ele não me atrai em nada, é um **bolha**. Não gosto dos esquerdistas, dos comunistas e desse negócio de Reforma Agrária".